



LETRA MAGNA · v.18 n.31 (2022) · Temática Livre

Girl with ballon, Banksy ©

Manifestação artística de um artista de rua britânico em Londres, Inglaterra, em 2002. Essa obra vale-se de diferentes semioses e nos lembra que, em tempos cansativos e sombrios, a beleza, às vezes, nos escapa, como um balão que voa e leva nosso coração. Posteriormente, algum desconhecido intervém na obra e nos tranquiliza com o adágio *“there is always hope”*.

Para nós, editores da Revista Letra Magna, a obra de Banksy representa bem os artigos que compõem esse número de temática livre, o qual nos brinda com textos que acalentam nosso coração esvoaçante. Tal acalanto é possível ao vermos a abordagem de temas relacionados à ética social vinculada aos desafios educacionais atuais, à cultura disciplinar jurídica na produção acadêmica e à possibilidade de construção de uma modernidade alternativa através do feminismo comunitário. De igual modo, outros textos tratam da educação para a morte a partir da plataforma exotópica bakhtiniana, de motivações toponímicas relacionadas ao ato político e religioso, da litoralidade lacaniana qual instrumento de desocidentalização da literatura indígena, da denúncia dos promotores da morte durante a pandemia e do capitalismo neoliberal que mascara axiomas políticos que atuam contra a Educação. Por fim, e não menos importante, textos que pensam o respeito às especificidades da modalidade espacial-visual para línguas de sinais, bem como o processo de ensino-aprendizagem de espanhol.

Gratidão aos que contribuíram para esse número ! 🌻